

I Viriada
Tragedia original tirada da
Historia Original.
Por Joã Xavier de Alentejo

Actores.

Viriada Duvida da Viriada. Villa de
Virialio.....
Sextorio. Germano General das Tropas
Liritanas.....
Arilla Mellis de Comrao repudiada a
claudore com os Liritanos.....
Corobo. Principe de Galicy aliado de Viriada.
Espano Confidente de Corobo.....
Arria Confidente de Sextorio.....
Amira Confidente da Viriada.....
Cesario Venente de Sextorio.....
Curio Capitao da Guarda da Viriada.
Guarda.
Alcuna Representa no Palacio da
Viriada na Cidade de Loubriga.....
Foyada.
Aos 20 de Maio de 1788

Handwritten text at the top of the page, including a signature and date.

Main body of handwritten text, consisting of several lines of cursive script.

Handwritten signature or name at the bottom of the page.

Argumentos.

Depois de assassinado pelo Romano Vero-
ato, bem conhecido na Historia da Lusitania
Viriatia sua filha foi elta pelo povos
Bravos desta; sendo atacada, em sua tripa
sua capital, por Pompeio, temendo onovo Soro-
ro, pede uma conferencia, aq a convite Sertorio
verdadeo Capitao de Roma, deuido dos Lusit-
anos, este seu General favorecido, e a-
mado da Bravia. Commete Pompeio apai,
Viriatia arrouca; e Corobo deprezado della
e ciuro de Sertorio, busca a Pompeio: e com elle,
e com Arista, sua repudiada mulher, refu-
giada na Lusitania, tratao de atravessar a
mesma Bravia. De sobresa oportunamente
atravessad, lad prezo, e convenendo nella Aris-
tia, e Corobo. Perdoa Viriatia a ambos. A-
proximava volta com Pompeio para Roma:
Segundo remata com a sua mesma e pa-
da; e se entrega Viriatia dando pa-
cificamente amao de Espiras a Sertorio,
o constitue Rey dos Lusitanos. Ormai se
vera do contexto da obra.

Deseo de examinar por separado
 los dos sistemas en el punto de vista
 de la moralidad, de la justicia y de la
 utilidad. En primer lugar, en lo que
 respecta a la moralidad, es evidente
 que el sistema de los Estados Unidos
 es el que mejor se ajusta a los principios
 de la moralidad. En segundo lugar, en lo
 que respecta a la justicia, es evidente
 que el sistema de los Estados Unidos
 es el que mejor se ajusta a los principios
 de la justicia. En tercer lugar, en lo
 que respecta a la utilidad, es evidente
 que el sistema de los Estados Unidos
 es el que mejor se ajusta a los principios
 de la utilidad.

Alto 2.
Semas



Viriatria e Elmira.

14 = Não, Elmira, Não temas, nad te azeite
guerrero e trônda de inimigas armay.
Amultidã de perfidos Romanos
Nad te sempre q. vence nas batalhas.
Sogano, e atrevidas, q. nos outros tempos
N. tem dado triumphos vergonhosos.
Nad te lã de valor eze: O bono Soldado,
Con capitay, q. em mui favor pelega,
Confiado votts nunca viras
Doruto, do terror, que te perturba:
Quanto mais os perigos crescem vey,
Maior valor para vencerllos teve:
Em vad cerca Compes eitas muralhas:
Em vad lã esta cidade intenta:
A grande resistencia, q. aca nella,
E vinda mojinada de sectorio.
Humã brace, mas prompta confessoria
N. tem feito pedir.

Elm = Mas ad sonoras,
Ve o grande poder dos inimigos,
Que ja tendey avista, q. vos cercad
Dentro destas muralhas. Vide as armas,
Vide os preparos.

Ver. = tudo tens visto

Quando este povo me elego Rainha
Da guerra, da antiga Lusitania,
Aquem por minha direção, e condutoria
Vi saudades do jugo dos Romanos
Emabrada, mirroso perfume.

Pelo sangue jurei, por esse sangue
Devotato meuday, o grad viriato,
Vingar-te amarte, conservar-te o nome.

Emi, Elmira, em sangue grita, e clama
Vingança contra as mãos do unido Aulay,
Do falso distubias, do vil e Minuro,
Que nelle se manclerad.

Elm. = Mas os tempos

Tudo mudou, senhora: os lusitanos,
Que nelle tempo vossay mandava,
Estão lá os mesmos, e mandais agora:

Amstepar, por vey recubida,
Pela auroucia de lum cefe experimentado

Costuma pouco apouco ir afforando

O valor militar: Deves guerrear,

Por terra os murrosos jurem calidos,

As ferrugentas lanças encostadas,

E os beorros e jurem agora

Delum braço q' nao vive ai arma ferto.

Do mesmo, o tempo, a face muda:

Um em o tempo muito mais q' os Romanos,

Que lum zelo igual nao fortaluce atodos.

Vir. = Nad e amultidã, o' alma's fraey,
 Quem is' fãi destino das corõas,
 Quem divide da sorte das batallas:
 Valor, e prudencia lãõ mandã,
 Heo' astro, q' influencia; e se se juntas
 As forcas naturaes atq' misterios,
 O' Gerioes, os Eclopes, as Eurias
 Domeino Inferno, em negro campo armado,
 Nad podem resistir. Elmira, sabe,
 Que esta passada noite eum sono tive,
 Em que vira meu Cay: Elmira, tremo
 Quando quero dirillo. O' olhos teus os,
 Nadando ja na afflictões da morte,
 Como quem de uytava levantallo,
 O' quej' roxo, o' remblante afflicto.....
 Sal' vi sobre a terra inda vestido
 Das armas brancas, de q' usou na guerra:
 Ergue o meu corpo, e mal podendo
 No cotovel' esquerdo sustentarse,
 Lancando rior de Espomoso sangue
 Debi gospei mortaes das rotas fauces,
 De eum som doente, de euma Voi' truncada,
 Pode apenas dirir-me: Digna filha
 De eum Cay, qual Cay eu foi; este os promido,
 Que recibi de meu? Este os louvor,
 Que aveneravel fronte me cercas?

Este incensavel defensor da patria,
Este bravo, flagelo dos Romanos,
Nem para sustentar-me ja tem forca;
Nem esta boca, braço da guerra,
Que passou tantas ordens, ja não pode
Mais q' recomendar-vos, e pedir vos
Vingança, emaj vingança contra aquella
Infame Consul, injuria infame,
Que aos autores cruiz da minha morte
Suggereio comprometter corruptor
Em nome do Senado, em vos do povo:
E tanta Luritanica, saiba Roma,
E se desposivel, todo o Mundo saiba
Que nome e sangue omem valor cordate.
Mas queo dize, ediret mais não pode.
Orno de vello, assuto me deovillo:
Nad me cabia o coraço reperto:
Nelli a respiração me apressava:
Dora demora no mais cruel transporte,
Que pode imaginar-se de tor nura
De amor, de compaixão, entre gemidos,
Para o desquinto corpo, abrindo os braços,
Como douda corri; mas este esforço
Deimpulso, q' tomei, acorda, vejo,
Que em vos do corpo, q' abraçar queria,
As sombras vens do meu passado engano

He somente q' abraço: Eu na'd dormo
Nem lo' momento a' intima vengeance
Emq' abraçada toda amira alma sinto:
Quem me abraça, na'd poder id' ella:
Um demou Cay o espirito parece,
Que semo demimitio, se fathom nelle:
Meu Cay e id' quem fallo, quem medita,
Quem dirige os meus passos, quem governa
Toda a minha auctor, em fim quem manda,
Que vinque a sua morte.

Alm. = Ah, na'd, Pravidas,
Na'd vos perturo deo tanto, e oeguisior:
Pode anora abragada fantesia,
Pela impresãõ continua da memoria,
Pintar no entre lombo passoroy
Espectro muuto mais extravagante,
Sem que involvaõ mysterios: Eu na'd digo
Que vos deissey venes sem resistencia;
Que sem satisfacãõ deissey amorte
Devoro amavel Cay; que deo ouidor
Ai inficij propioras dos Romanoy;
Mas q' temaij as forcas supriorey
Dos vossos inimigos.

Vit. = Que inimigos,
Contra a vera, contra a justica, podemo
Obras levantar, q' unãõ veia
Castigador dos deos! Porventura

Elles ja não tem raiva. Mas sad elle
Que os celestes avião, como unida
Aos miões eumanos, por caminões
Ai verij naturas, de q' se desviam.
Am, Elmira, este soubo ser nas jode
Mai, q' Eum avião dos Supremos Deos.
Elle amad a gloria, q' resultta
Igualmente do premio, e do castigo;
E se Euma accusa culpavel os irrita,
Huma jutta vingancia os lisonja.
Alma benigna, e sombra generosa
Demou Livido Cay? To tu ei digna
Deit aos Elinos sem panas o Exeb.
Epura vel proemin, q'ntos exjora,
Derempendada a gloria do teu nome
No maior, a Sabto, tudo quanto
Ode saber no brais debricado
De Euma fraca mulher, q' maij estima
e Morrer, dando honra a filha tua,
Que no Raivão sem ficar vingada.
Mai curio aboracado!

Acto 2^o.

Viriata, Elmira, e Curio.

Cur. = Ia, senhora,

Cega e torto ai portas da Cidade,
Enafrente do exercito marelando
Em ordem de batalla, se apresenta

Diante dos contrarios, q' venceras;
Oneros inimigos vad perdend.

Opotts, q' ganaras. De alguma parte
Ja temes para o campo Lusitano
Livre os paus, o caminho aborts,
Por onde entrando o Principe Corrobo,
Alalicio elegou: Somento esperas,
Que para vos fallar de diez licencia.

Vix. = Dizeille, q' entrar pode. Mas dizime,
Oneros Capitey onde ficaras,
Que na tua Placida nad procuras
Arrendo, e a presenca.

Cux. = Elle o campo
Desamparad nao podum. Viciao te sos
Ja prompto, ao combate: Imparientes,
Com a prompta vista nosco elife, esperas
Vital para onvertir: Cada dum d'elley
Ser eum lead Camellis parece:

Num desejo martial ardes te sentem:
Emfim soffres nao podem, q' eum visitante
Te des dilate agoria de pelega.

Vit. = De, dizei ao Principe, q' pode
Entrar para fallar me, q' eu o expiro.

SCENA 3.

Viriatia e Elmira

Vit. = Que mal rezista a resignancia interna,
Que sinto dentro nella, quando eycto

Nome d'ette Príncipe.

Elm. = Sordos,

Avnia alma somente com Sextonio
Heq se ajusta, comunica, e entende.

Competido o Príncipe, o contemplo:
tem Vanalhy pley, e tem debaixo
dos olhos disciplinadas tropas.

Do turitano, do guerreiro corpo
e principal, arraias parte formadas;
Não desgostey com aliado amante,
que vos poder servir: Vide com justos
que he do deus verso consequencia odio.

Alma 4.^a

Coroto, Espano, Viciacia Elmoria e Curio

Corr. = Alegro de amor, o oportuno instante
Decapitol por vir gortosamente avicia,
sile q' deo amicalta, sendo vana,

Vit. = Sordos, não entende: Suetos cidadãos.....

Corr. = Digo, seu erro, q' melhor seria
Conservar-vos em paz, viver ditosa
Nomeio da pacifica alianca,
que Roma vos propoe: Indisovos
O partidoo não são, quando são justos:
Vede bem, q' do Mundo são tendore
Novos ferros contrarios; mas com tudo
sereis amittis, se de gorts vovio
que hoje merejas acabar no meio

Vir. =

Das inimigas, Das agudas Lanças,
Poderei viri, por viri tirasme avida;
Mas não tirasme a gloria de perdella.

Sei muito bem, senhores, quanto vos deuo:
Budo quanto é valor, e gloria estimo:
Dovosio braço agudo poder reperto,
E tomo a vossas virtudes, porq' é vosso.

Mas eu não sei, senhores, se estes discursos
São indignos de vós, e improprios d'elli.

Que procuras de vós estes Romanos?
Cidade de Roma, como a minha Cidade,
Mas dizeis não tem: Era Fortuna,

Que se ergue a cabeça sobre as outeiras,
Mas foi para as mandar: E que destino
Foi ao libre senhor, ao feio escravo?

As armas farem só conquistadores;
Podem fazer, e desfazer Imperios;
Podem a Natureza e a Justiça
He só quem dá legitimos poderes.

Esta luz é a unica baliza,
Que demarcou, e repartio as terras:
Roma tem leis iguaes; se a buca della,
Nós faremos o mesmo? Não, Corrido;

Crime tora não defendes o proprio,
Como injustica conquistas o allio.
Seja não cabe em vossas ditadas Roma;

Dentro da Lusitania nós casamos.
Temos quemarille a terras, a Cidade?
Poucarille a povoação! Corde Tributay?
Nô para elles serd feito o Mundo!
Fornice, temos liure, temos armas,
Valor, e apitay: se yto nad basta,
Temos justiça, temos Lusitanos.

Corro: Que isso batte, ô Rainha, os Deos queiras,
Mas se elles forem taes, quay forad dantes
A favor do Romano, q faremos?
Vide, lembravos, meditar eum pouco
No destino de Antioch: lembravos
Daquelle Rey, q dominando a Beira,
De eum numeroz exercito seguido,
Cuidando ser Conquistador do Mundo,
Com os reynos de Tribial derrotado,
Perdeo mil terras numo a batalla.
Quem teve nad no Berono vacillante,
Que cordaria de seos Cayr: Quem! A allianca,
Deves memos Romano, q algum dia
Santas vey obou de eum ar soberbo:
Vide eum qum de Allitridate a sorte,
Grande em fortuna, em desgraça grande.
E que fei este Rey em camyo armado?
Duota louca nao foy vencer os Gregos,
Que preparad triumpho aos Romanos:

Vide qual fora a sorte de Segurta,
outros exemplos.

Viti = Principe, não podera

Esses, nem outros ajuistarem agora:
Nad termo Roma, nem imito a Asia:

Asia sobesta, poderosa, erica,
Encruvada com oporo do seu ouro,
As armas maneyar não seberica,
Nem reijte melloz ad duron golpes.
Dourado broquel, q' a ferrea malha.

Nai conquista, dependo o que me toca:
As novas lanchas como as outras ferem:
Breves memoriai ante os oblyz temos:

Bemovavij muro de Caleneas,
Vestimentas atelidonticas, e eternas,
Ainda nas calicias, nas calicias
Do impeto Romano: Critio forte.

Que lueulo de por, soffreo constante,
Lo q' se retirou de convergoncadas:

Constrigante, o inconspicente Galba
A' traicas, (de outra sorte onad faria),
A' traicas intentsu, matando os novos,
Lavar no novo sangue a sua affronta.

Cur. = La' para mi, com pauci diligenty.

Hum extraneis guerruio se encaminca.

SCENA 5.^a

Asia, conjuvendo enty.

Arç.: Hoje extorrio aos Deos e soberanos
Com a may ardente supplica, portende
Offeruor hum devoto supplicio,
Para obter favoravel na victoria,
Que dos Romanos confiado esperas.

Ja em torno das Aras sacrosantas,
As ofertadas victimas pias;
Ja o humo sagrado resplandee:
Ja o celiis fumo accresce sobe,
Prinde damas do grande sacerdote
A affiada bipene: e em altis voz,
Cris da divindade, q' o impiora,
O may feliz successo nos agoras:

Vendo esta prompto: se por ven' te esperas.

Vit. = Vamos, vamos emvras os grandes Deos;
Pedir de protecçao, render de culto;
Principe, confias; q' hoje seremos
De honras cordados; porque os louros
Nao se curiam só para as labias
Dos soberbos, e perfidos Romanos.

CENA 6.

Corroto, e Espano

Corroto: Equo destino encaminhou meus passos
Para vir à presença perigora
Desta altiera muller, desta Rainha?
Quem vio alma tua qd? alma tua clia
Delum furor militar? Quem nunca avria!

7
Quem nunca de fallera? Quem tivera
Para de resistir Euma peguena
Parte do seu valor: Mas q' os Romanos,
Omeos de sejo temo: Mas q' bracos
Prum quebrao cadeca, q' se forjad
Pela maõ de bellera, e da virtude.

Diante della, eu ja naõ sou corrobõ:
Detanta fuzicaõ, eu me confundõ.

Comigo mesmo em Euma guerra vivo:

Nas maõs de Amor, omem maior contrario,
Ponõ as armas, e fujo; elle me segue,
Elle me alcanca, elle de mim triumphã
Graus de clamõ, quando eu fui o fraõ:

As palavras excolto, omudo estudo,
Com q' de sea de pontar, som q' a offendo,
Dãdo o interno deste amor, q' sento:

Para dize-lo, algumas vezes sotto
Humas primeiras, timidas palavras,
Que costuma forjar o amor, e o luto;
Mas eu naõ sei q' geito de se cubro,
Que naõ posso formar e confiança
De dize-lo de sinto: Ella me costã

Com amay alta politica e de curios:

Arde me aperto, gella me a boca:

Impatienty viromy me devora:

Que e meo competidoi tortorio, julgo:

Mas quem sabe se saõ estes julgos

Imaginem vani et frivolae superstiti!
Hesperius magis prova.

Epan. - Que magis prova?

Senhor, dar-me licença de descurvar;
Que ardeij em vao, q' suspiciaij de balde.

Corob. - Fiel Epano, dizeme og sentes;
Esclareume, impurame se podes;
Se e tal aminda sorte.... Grandej Dizeij!
Ma, com tudo talves.... Acaba, Epano,
Mas n'ois precipitemos.

Epan. - Permittime

Que vos falle, senhor com liberdade
De varallo fiel, e de Ecom Varallo,
Que vos trouxa nas braçoj tantas verej:
Esta muller soberba, q' amaj tanto,
Que refunje outem alma impemetravel
Atudo og e ternura: Ella se serve
Denomy extondoroj: O triunfos,
A coroa, a coroa, a fama, a gloria;
N' elle ouve na boia acada visitante:
Sertorio lo, q' o Heronimo affeta
Que e omaj falso Epanocrita da fama,
Digno dos sus afetoj de parue:
D'omo coracud nas se conforma
Como se coracud: N'elle se veun
Damor de Sertorio: senhor crede
Crede og fel, ourededicio Epano.

Quem me diz, q' não quer esta Rainha,
 Quando a este guerreiro amad de Espada,
 Quimã sobre nós tãto? Os Romanos
 São bons para aliado, Viriatis
 Boa para inimigo, emellos fozas
 Viver por voi, de q' mores por ellas.
 est' n'ouy armas....

Cor. 2.ª Mãe, Espano, alouva.

He de q' Herói o principal objecto:
 Abstracção adyctoe: eu a aborrisuo:
 Adhibendo monito. De ciume
 Hesperio lanceat por ora. Eum fruo:
 Verumq'... viri, veromey.... Mas que digo!
 Eu não sou igualmente q' a Rainha
 Absoluto sendo de meu Estado?
 Mãe tãto fozas? Armas! Dous! Gente!
 Mãe deo ser obay dos meus Vassallos?
 Conservalloy em paz, veltos felices?
 Mãe, Dous immortalay. Que tãdo ser della!
 Poderi Vella suporiat no meio
 Dos Romanos furores. Condurida
 Inducorramente, festa escurava,
 Creas talver armão, os oltos baixos,
 servindo de despoio, e de ornamento
 A' carroca dos barbaros Arroyos?
 Ou solitaria, fugitiva, errante
 Pelos montes da Patria. Pelos montes

Que ella ja vio coronados de bandeiras
Inimigas de Victoria. Mas, como
Mas e tanto vil. Guano amara matar a
Ese ruinga monte, q' nas amas
Mas onde se supozta inquieto
Me leway a discurro. Era Estoranguero
Que em novas tropas se guos a
A quem tanto tortorio ferocia
Podese...

Espan. = Ah, senhor, abri os olhos
Formay torey no ar. Primeiro ouvi-me
Deusy resolverey como quierere.
Eu sou q' esta Muller. E a familia
De luy povos aliados do Romano.
E q' ao odio do luy fugindo, bryca
seguranca onde sou.

Corr. = Com tudo eu quero
saber, qual se de todo o meu destino.
Contudo no momento de abito
Ampressa de explicito como a Pravela
Em tres moys mais precuioy. Se a reporto
Por amonela experianca favoravel.
Entao por outro modo pensavemos,
Mas se foy de abito, neste caso
Bryca Pampre, como em nome comelle,
Virgimo de luy, e de luy.
O banico de luy, neste caso

Avida acabarã: a longinvidade,
 Hum tyranno serui, em Ver de amante;
 Em ver delum aliado, cum inimigo:
 Sim: Pelos Mares, pelos Deuses todos,
 Le nuchario foi, prometto, e juro
 Demas tenes atriã: Ponte em campo
 Donzelo Avesso as vingatezas. Guinas
 Contra os fracos mortaes, tad dura guerra,
 Tad lamentavel, tad funiro estago
 Nad farad, como eu so contra esta gente,
 Movendo o mundo, arrumando a lancia.

Acto 2º

scena 8ª

Estorho Arca Augusto, e capitães.

Est. = Em fim os grandes deos se declarad
 Da em favor das armas Lusitanas:
 Eu observo nos suspicantes vós
 Das agourentas aves, por tres vere
 Certos sinais de proteccao e de te:
 As palmitante, tepidas entranças
 Das victimas sagradas, nos seguras
 Nada mais asperanca, q ter o uo.
 No nad temo, leas compatriotas,
 Nil favoro doleso experimentado.
 Quando fugimo da longura Roma

A' injusta proscriptas daurifame Silla,
sem Patria, errantes, sem abrigo expostas,
Oh' mais Oh' mais cruéis perseguidores,
Esta grande muralha, esta Rainha,
Esta deusa benigna nos recolle;
Da' nos Soldados, armas nos offerce,
Comq' me fizo deefe de partido,
Que vos' hoje seguio: Arma Patria
Ja' na' e' a Roma, avonza Patria e' esta:
Abriquaad' de defendella e' vossa:
Nad' receis; seremos vencedores;
E' e' porivel fol, inda' porremos
Perpetuo jugo na' cervi de Italia:
Auz. = retorio, como vos' respeito os deores.
Sou grato aos beneficios; suob' euo
Que deuo das de gracy; mas não posso.
Vir sem rancor, o'cuir sem repugnancia
Humna Rainha deia de' o'berba;
Humna audaz, temeraria Luritana,
Humna filha..... (nad' posso repetir
sem suspirar. Os deores.) Humna filha
de Viriatis, Capita, q' a Roma
seu' sempre odioro.
Sert. = Mas q' importa,
Se aos deores agradavel seri sempre,
Por mais q' discorsamos, não' podemos
(Cal' e' a Ausido, amoria cuita e' fera.)

10

Exceder os limites sinatado,
Que por a Natureza os Rectos della:
Com anona viita, anona inteligencia
Sem grande semillanca. Distinguemos
Os objectos sonente em certos pontos,
Além do qual, não percebemos nada
senão confundidamente. E é os misterio
Commum aos Eomem, como aos Deos formos,
Que seava de grande a divindade?
Ella si se revela como, quando,
E a quem quer, como opra a este indigno
Miravel Humano. Foi torvida
A casta Deusa, aminda protectora
Carissima Diana, a paraceitme
Num doce sonho, quando se concava
Huma vez sobre as fervidas aruvas
Das praias Africanas. Vai (medite.)
Buscar socorro entre as pontes luras:
Viriatia a Earas, amais preceado,
Amais querida filha do meu coro
Com Musais, mas aouten contrarios:
Dadas batalha, selvia missonante
A' vir' solio obedier e justo
Aoceno de Deos nos deomem
Abairar acabea.

Aut. = Eu aindora
Atad etto deoretos.

Sert. = Sim, Afrido,

Maij remedio nad. Eá q' obedecorda
laberai q' Pompeio pede a Bruto Eo.

Hoje É uma conferencia, ed wo ouwilla
sobre aresolucaõ deste incidente:

Em tanto nad' convem, q' o campo esteja
sem a Nova pessoa; de quem fiz,

que a qualquer movimento dos contrarios
seja atento; e que animem denovo.

Para qualquer sucesso a novas tropas.

Scena 2.^a

Sertorio e Arias.

Sert. = Subem sobre Arias, q' sempre fonte

de pontos fiel, guarda segura

dos mais particulary Antiments,

que É a nomeo Coracã: Os inimigos,

que eu mais devo temer, nad' são aquelles

que tu ves contra n'õs p'õs em campo:

Estei mesmo Romanos fugitivos,

que nos tratad com vobis de amiraõs,

são os maiores.....

Arc. = Quem? Eves Romanos,

Eves proscriptos, q' fugindo a morte,

Aclarad so em v'õs a segurancia:

serã possível.

Sert. = Sim: Eves despois,

Mitudo vobis das vobis tropas

Domino infelix Mario: Eui ingratus,
 Quisda grandera Via de sua maioris
 Legitad, como Silla: Eu sei, q' todos
 Domem euuro nascimento fallas;
 Mai omni brauo temon: sim: Murnuras
 Desta mesma Rainha generosa,
 Quem em sua terra or recolle, e campara,
 Equerem darlle Ley.

Ar. - Esta Rainha,
 Por vir, e naõ por elle diuinitas:
 Eu naõ sei q' temura em Vo obseruo,
 Por may q' differenç, assim q' auedes:
 Sobre a tãtaing to' de ouvidlle nome:
 Vo, q' no meio de curuq' fadiga
 Apna escapando a' maõs do uauq,
 Deixando da patria, inda tad longe,
 Que nem aqui voi diuisa estã leguro;
 Vo, q' em todo or lance da fortuna
 Hum sinal de fragura nunca detty,
 Ouno rorts, ouno puto, como agora
 Supriaq, e tremuq. Mucho vor deue,
 Tendor, esta Rainha.

Art. - Simi eu amo,
 Eu amo a Viriãcio, p'q' se uo nãro.
 Ad sei may, q' huma deora benefestora,
 Que o leo noy deparou: Eu amo nella
 Iqualmente abelha, e a virtude.

Is de meo concilio affert veritas:

Por ella es q' suspiro: Mas precumas,
Que os Comens las de piedra: Quando avijo,
Mas audei q' de Sertorio quem suspira,
Quem suspira e' do Oriente ac Naturera.

Arc. = Mas dizeime, Sordos, como e' possível,
Como e' possível, q' quem ama engane?
Que a facerj over nos deos, q' vos fallas?
Que a facerj adora q'ellos misterio?

Sert. = Ou meu Sincero Arca, indanas sabe
Conduir os mortay: Quem os dirige
Pelo simples caminho da virtude,
Difficilmente os tras suggesto:
Os leys da natureza, e os dictames
Da suprema recad, ou besterra
Para os traes conformes; porsem julgado,
Que as auroy may evidencas nas las grandes
Tenas las revelada; os successos
Ainda may communs, may ordinarios
So auroy grandes las, e las misterio:
Imaginas q' os Comens, recoborde
O espirito dos deos, por quem fallas,
Nelly os memos deos se transformas,
Convem muito entretes esta Rainha;
Com as apparencias dani de alty prodigios,
Porão os legamente exporre a fureia
Des lances inimigos: Deste modo

Heq das almas credulas triumpho
Arria supersticia: O Sacerdote,
Que de Ium ex magistro revetido
Ves entendes as maq sobre os Altare
Contra innocente victimas, nao cuidas.
Quas maq, q Ium Hypocrite Ministros
Da lve Sugetas, q obno adoras:
Mas ves Ium deitar com cabella lissuto,
Incendo aboca, revirando os olhos,
Entre de concertado movimento
Dicatar sonho, agueras futuros?
Poris naõ e maq q Ium meo extravagante,
Comq affecta no Mundo auctoridade humana,
Orapte ex celis de Ium furor Divino;
Que falla noz profeta. Mas que vejo,
Que ja diga a Rainha: Meu aspeito.....

ACTO 3^o

Viriata, Sertorio, Arria, Curio, e Guardas.

Vir. = La sonho, vossa vinda inesperado,
Para mim principia a ser gostoso,
Para Compro a ser fatal tomco:
Pela parte maq goste da Cidade,
Desemparrando o lampio, se retira:
e Marcelo aumir as tropas, e ser alto:
Nao sabo qual seja o seu designio.
Sert. = Mas, Rainha, amim naõ; avor redeve
Todo esse favoravel movimento,

Que fer o inimigo: Ouvia esforço,
A unia providencia, avnia alma,
Sad os socorro, q Pompeio may teme:
Atribui, Sordora, esse ruio

May au uniu ditame, q como bravo,
Denaí poder vencer-vo, os Romanos
A affronta diuimulos, compedir-vo
Saluo, em vergonhosa conferencia,
Apar, enas aguerros: Sej Davaílo,
Sei Sordora absoluta: emette caro
Voua Vontade Deidid se' pade:
Esteri certa, o Davaílo, q omcupito
Omua bravo, omua sangue.....

Vit. = Pol, Sordora,

Omua sangue, omcupito, como bravo.
Arricari tadbem: Virmo Eij na guerra
Sempre junto de Voi: Eque Fortuna
E'ã sera para mim ver-me triunfante,
Para may gonerro, neste dia,
Omua triumpho repartir com voos.

Sot. = Magnanima Davaílo, ouuo esforço
Eno lencus, o inimigo o teme,
A mesma como bravo, mai, Sordora,
A unia vida, avnia amavel vida,
E'ã deuiq arricari: A nonu septas
Se' para Envoras victima de guerra:
Val meny Eum excurto no campo,

D'ag' v'oz na cidade: Donoto della
 Inimigo domestico não faltho,
 Que de vossa presença necessitas:
 N'estas horas de gloria ou de triumpho,
 Que se conseguem de perfidia occulta,
 Que sobre a Corte ovomono espalla:
 Finalmente, Senhora, revelado

Me fui dos deus, q' só sabem tudo,
 Que sahir não deuy desta cidade.

Vir. = O deus immortay: sera' possível,
 Que no pesto fuy dos Lusitany
 Aq'ia nosoa de vossas calime!
 Aquella mesma gente, e quelle povo,
 Que jurou nestas mãos fidelidade!
 E a sua Pátria de vovom tanto,
 Que ainda não tem a lagrimay enxuta
 Namante de vossay: Mo abrigo,
 Mo unico abrigo, o seu sumido,
 Mo escudo, o defensor da patria:
 Se de tal aminda sorte, cuja não quero,
 Lá não quero viver. Vnde Germano,
 Exprimy primeiro experimentay as larvas:
 Vvay se entre os humano' amay triste,
 Amay injusta vida.

Cert. = Isagay-vos
 Outra gente, sem ser a heritania,
 He quem deuy tomar: Imposta muito

Cuidar na quaravica das Vestas muralla;
Emuito mais, q toda se componda
Dos vovos racionais: Pais, senhores,
Confiançozos Vellos, Var sem ruzta
A, Mon, q guinddy; q responde
Darba Duraca, Darba vida
Toda a felicidade heritanea

Vir. = Que presaga surtidas me inquietad
Onte Coracã. Nesta cidade.

Abriupe sou Descontente,
Sou quasi Eu gatarante, Eu mediano
Entre mim e Compro! Eu dependente
Das suas Vozes. Ah, vovos surtidas.
Valume, ol cor, em tãz de confianca,

Cur. = e senora eu vi o romupe Corrobo,
Mas Eu muito instanty, neste País
Confuro, abito, peritativo, uncento,
Ora fando accory, ora Soltando
Mal compostas palavres, como aquelle,
Que resolveu costuma na memoria
Sucessos grandy, temeroras couey.

Sett. = Mas tomamos, nos devey confiemoz:
E em quanto eu vou examinar a forma,
Que a fuzido terã dado aconco Campo,
Eu unpirat nos Soltado, novo abento,
Sem mais perda de tempo, vir, senhores,
De inceniar os Vovos da guerra;

Morte nos cubriã' com o seu estudo:
 Contra elle vai, quem contra não peleyã:
 Valor, prudẽta, acõdo, e id quem farem
 O bom, ou mal successo das campanhas:
 Comprase a fama a' dexta dos traballõs:
 Mas o grande perigo da gloria.

Vit. = biaz, senõs, da munda vigilancia
 O may poniviz, o may prompto meigo
 De atallas ou enganos, eor anallõs
 Das inyrtinas sedicoes, q' ponad
 A ameaça l'vamente esta cidade
 Como hum forte soldado, e o mesmo armada
 Irei sondar da patria laudrigas
 As univerts murallas, as amecias,
 Se os medonhos fozes, tudo, tudo
 Vintarei eu mesmo: e' mal, q' p'ode
 Com o perõ do e'cepto, tal sem p'ona
 Mover a espada sobre as alianças. -- Vai se

Setima A.

Setorio e Arcas

Arc. = He posivel, senõs, q' hajad traidores
 Dentro desta cidade! E q' derramen
 Deultamente o tragico veneno.
 Das sedicoes Romanas!

Sett. = Orucio

He da prudencia amigo inseparavel:
 He meu rival o bõnense Corrobo.

Nada sei q' ma vontade de sequer
Contra o novo partido: Arria, eu temo,
(O leão e não permissão) q' os Romanos
Ainda teriam nelle hum aliado;
E assim q' esta Rainha adrengama,
Ou ouera traidor. Mas Arria!
Ou retirete, Arria, q' euja te buxo.

Sextorio e Arria.

Arria: Humã noticia, q' se ouit acabo;
De hum frio susto, o lovacas me gella:
Dirim, senhor, q' de Pompeio mandado
Hum Eucatto, do campo aqui de gaza;
E q' a Rainha humã audiença pede
Para tratar, e conferir as pazes,
Que propoem recorro aos heritaneos.
Ah! se sabe, senhor, humo Eucatto,
Que ainda dura Arria, e q' respira
Dentro destes lugares!

Sext: Nada posso

Dirirvos, Arria: Sei, q' os deuses
Do humano respiras innocencia:
Seis fiel ao Eucatto, e elle de hum
Premeas a virtude: Ah, nonny armas,
Esse favor teris.

Arria: Devo, e d'elles

Todo o favor confio: tudo espero.

Ext. - Eu vos deixo, sen doras, porq' entendo:
 Que assim a Vossa magoa lisonjeo:
 Nad' vos quero tirar o triste abrio
 De poder suspirar avos gosts. Vaire
 C. 1712 6^o

Aristia 5^o

Arit. - He porivel, o Pury? Que nem tendo
 Tempo para ser triste? Que nad' ponha
 Fortas tua alma triste de tristeras!
 Quem mediria, o fortuna visitavel!
 O tempo enganador! Quem mediria,
 Quando ouvindo os aplausos, os louvores,
 Que tu duras tepturnas, conduzidas
 Entre os affagos da subtil lisonja
 Avos, e aut Corvias, portantas vey,
 O grandes espetaculos de Roma!
 (Ingrata Roma!) Sim, quando cructava
 At avos grandes, os devorios feitos
 Dos capitans, dos consules famozos,
 Que formavas a serie esclarecida
 De muy atty Avos! Quando o triumphos,
 Que pelas tuas ruas mal cabias
 Em durados painey, eia notando
 clia de gosts, clia de vaidade:
 Quem diria, o fortuna, o Roma, o tempo?
 Que toda essa grandera era dum untaio
 Domeu abati monts? Quem diria

Que deus non despirat, como Sorlora,
A Capital do Mundo, como escravo
Peregrinao e aviao apartado,
De condeos montes juritaneos.
Quem diria, q' a Espora, a favel Espora
Do tirano Pompeo, fosse obrigada
A buscar nos estranhos apiedade,
Que nao adou nos seus, nem nelle mesmo!
Barbaras leis, ditames sem justica,
Que permitisty o cruel repudio
Das mirras mulleres. O' ditado
Pelas boas intimes de imprudenty,
Punios legitados. Nas lei como
Ead cuberta de afrontas aparece
Naface do Viverio. Eu corro, eu fugo
A buscar outro Mundo, onde nao seja
Quem do meu mal terra. Mas primumo,
Ou injusto Pompeo, q' me abandone,
D'onde res tervai deremparado,
Do Eomeni peregrino, ferto escravo
Morto sem sepultura, vagabundo,
A tua negra lombra sem repouso,
Sem esperanca, sem abivio, nunca.
Da preronia by Diary sera digna.

Acto 3^o

UMA 1.

Corrobo 10.

Que seja agrandada de Corrobo
 Guari publicamente adrepelada
 Por insolentes pias de Eum vil depresso?
 Desprezado nad is, mai posterioro.
 Espri: Por Sertorio? Hum devultoro,
 Hum rebete, Eum escandalo Sabatria,
 Denos malquisto, e entre os loy sem nome.
 Que tobre ofinal derabrimento
 Deluma attiva muller, de Eua Davinora.
 Que inda fora Valalla, se eu naí fora?
 Que podria a loxa dissipatar de,
 Negar de os meos Corrobo... e H. Virana
 Meu naí fora, talvez q nom pudem
 Vidmar aplanta no degraõ pssimewo.
 De mal seguro bronho, q hoje occupas
 Ou verai contra ti omeino braço,
 Que ta' pouco tempo em teu favor negueas:
 Hoje sera Eum raio fulminante;
 Hum zairo devinganca, q respiras.

UMA 2.

Corrobo, e Ejjiano.

Espri = Sen Eoi, quem vos offende, vos obriga.
 Atad ardente, atad fatal tranaporte?
 Dem sabij q omee reb....

Corr. = Al caro Espano!

Sabe, q Viriacia..... Mas nad suriba
Ladum aminda affronta. Nad ser como
Incendio tal me naz redur ucinca?
At implacavij curria me devora
At vicia entranly: Humna brava
Ponda por coracã: Humna fujca
Sotto em cada palavra, q articulo:
Sõ relampago vejo: Amens ouvidos
Sõ trovija avinganca. Avinsia, avgrata,
Avuel Viriacia.....

Esp. = Desjurerou-vos?

Eus sentis, sendo, por vossa Louca.

Cor. = Alorvobo, adum Principe, não deve
Responderie tad mal. Quia por mil vez
Dueslle omcu amor: Principiava.....
Ella, sem me ouvid, interrompia.
Avratia amorosa: Ate q expont
Aoz sempre temi, ja não podendo
Soffrendo tanto artificia, tuda quanto
Subminiota apraiva, Amor, fecunda,
Babuciante Medicine: Entã avgrata,
sem queror por me or olly, me responde.....
(Nad porio repetillo:) Em fun de todo
Amindly expirancia se acabara;
Porem omcu amor (ol caro Espano!

Ma tunc vergenda dicitur.)

Não se acabou com elle: Inda sinte.....

Ea me confundendo, eu não me entendo; eu mirro

Amar, e aborreced como Eporivel.

Como Eporivel, Sim, q' ao mesmo tempo

Me fez a guerra, opoite me traiçaram

Deu-me ai settas, copunçal do odio.

Espan. = Inda vói vacillaij vreisobuto.

Guery q' afortunancia de vói zombe?

Guery ter, ad tenet. Parumpo, o objecto

Da virridad de Roma: Guery Eoje

Afidat a fortuna de secretario!

Ellas finery, q' de vói conieque

Esta attiva nullas, não são, corrobo,

Maij q' triumphos, q' de vói alcanca

Vosso mesmo rival: Abandonaya:

se ella vos quer perder, q' p'obrey nella;

Não a fazaij ingrata; se vos foge,

Fugida vói tãdem, q' netta guerra

Ai retiradaj tãdem sad. victoria.

Deramparai; senet, estej ingratoj;

Não vos sacrificaij: Que esperaij delly?

Não se melhor juntarvos aos Romanosj:

Vni ai de Pompeio ai vossa Tropas;

Numero augmentar los de contentesj,

Estalvos los vassallos? Sim, quem sabe.....

Dem podered q' entad esta Pravinca.....

Cos: = Cori. et tu verus: O tu conuile
sera' loxi a' onlos do meo dytini:
At tuq. sabia direccao me entrega:
Aua Pompeio; propo' ite or meo' derignaty:
Dati confio tuis.

Epan: = A confianca,
Que voi fareij de mim, e aq. ter de uos
Noua approuacoe or meu, antigo
Vicij, procedimto, liberdade
Para teus meda: La untruido
Et tu da' injurias, q. conuogus.
Oratou a' abavila; enad' ofrenda
Que fouij por meu tempo de tua' ungrata
Opulho de d'orio, pro pessa,
Capaz de manjar qualques deytora,
Ei propo' a' Pompeio da uos parte
Hum pacto de amirade: Elle gortoro,
Este partido vantajoso a' certa,
Comq. exera' d'ares a' onno jigo,
Empouo tempo, a' forca' Lusitana:
Esord' sabe, q. anda' em noua' d'opas
Claro esta' muller de contienda,
Que fedis' ter Romanas; generoso,
Com mil promessas de auultadoj premio,
Danimo di por lo mensagario,
Para poder facilitar de onno
De conuatare com ella, a' o mesmo passo.

Que a fallar vos de gaire.

VI. = Alvaro Espino!

Que ficiu, q' prohibiu Deas!

Que providencias, dignas de memoria,
Aum Principe offendendo: Mas q' vejo?

Viriata!... Cromella... ol' cur! Gujarnur. Vari
e UMA 3^a

Viriata, tortorio, Curio, e Guardas.

VI. = N' t'ada Corroto, de mim fuge:

Ome ruio, e Plavida, e certo:

Mas Viriata, naõ tomay, q' a f'atta
De hum g'oso de fentor nad enfraguere
A nonas f'ocas; temoq' aq' bastaa.

VII. = Nad eu f'ito, v'ndor, nesta cidade,

Nom lugar importante, q' eu naõ vire,
Que eu naõ examinare: Orã a defençom
Sad t'ada q' f'iciu, sad turstang:

Naõ de viriata q' eu maiz temo;
De outro t'uto maior me bate oposto:

Pompo esta elegande: e' a r'ue bello
Si enveri as esordidas Guardas,
Com q' a' m'v'la presenca neste instante
Serã solomnemente conduçido

Mas elle elega ja. Ol'co me inspire.

UMA 4^a

Pompo tortorio Viriata Curio e Guardas

Pompo = Rep'uitend, v'ndor, av'no eff'oro.

E as amáveis virtudes, q' vos cercas,
Huma perpetua paz, huma alianca,
Que os deus amas, q' ai Navei vivias,
Hoje, um nome de Roma, vos offereço:
Cujá por voi me interessei com ella,
Pretendo-lhe agrander a favora e lma:
Aquelle voto generoso, e forte,
Navei só para dar luz ao Mundo,
Quez avella amada, e só pretendo
Que lhe restitua alguns....

Vos. = Euime.

Obro meu, q' me origio Navei,
Só para o convogar independente,
Só para adender; e só de entregallo?
Heide prender-lhe as mãos, para de porro
Nem grillo de Sujicia Romana?
Fazer cravo, a quem n'isso tão livre?
Nossa Luritanica. E tod. senhora,
Como se avia Roma: se orgulha
exalta ditos luz ao mundo todo;
Do alto Capitohe, do meu Ebro,
Da miralhas proprias terras de qui mesmo,
Oro nobis, pois dá luz aos deus,
Que me vivem Sujitos: Nãd pretendo
Dirigir os alhos: e Justiça,
Averdade, a bracea, a temperancia,
Que fugiria de Roma, a qui se adorad.

Em furi Compeo.....

Comp. = Ah, eu não sei, Naveioz

Não sei, sondeas, se a fiação a espiadas
 que vos dá' de ferir. Pondáy muito alto,
 E torno avolta proxima ruinas:

Errorey poucy annos, cor consellos,

Velhos jorrey prudentes, doz q' vivemos

Dento d'avoria corte, alguns Romanos,

Que cecapados da morte, vagabundos,

Eventidos.....

Comp. = Quem são elles venidos?

Este vulto, Compeo, sim se tem virto

Nas fronte dos experitos contrarios,

De sangue, e pi' cuberto muitas veras;

Porem nunca medroso, nem veltado:

Elas mesmas Campinas, q' ja foyas

deagonizantes, e de armados corpos

ameadas vil very, perguntar-lhe,

Que mãos, q' feroz a tingio de sangue;

Perguntar-lhe quem foy, q' dos Romanos

tantas almas mandou de vivo ejuero;

Orretores, or consules serias,

A quem eu vi as toptas? Com Sertorio

Cuidos não fallys: Mmon Soldados,

Sim, or meos heritatos, brevemente.....

Comp. = Basta, Sertorio: Sei vomo e feroz:

Detado eney muitos Romanos,

Sij qual fora o destino: mas, tertorio,
Vedebam, q' de Pompeio, com quem fallastes.
Cavio, Plautio, quão dar-vos tempo
Para pensar melhor: Devam guimoras
Mas um abimentey: s'ouloro, vede,
Vede q' o tempo corre...

Vit. = A Viriãcia

He todo o tempo o mesmo: Eu nad' procuro
Fazer guerra a ninguém; a par de rejô;
Mas l'ia p'ã segura, e contrada, e l'irse
Da v'oz ondoza, condidoz, q' Roma
Obem a l'uz aliãdoz: Pronuncio
Privilegio, e tituloz, pomposoz,
Com q' agente invenida engana, e tenta:
Ella doce amizade dos Romanoz,
Mas he mais doq' l'um ferro, com q' imprimem
E Naving'ndora face doz viventez
Amarca vil da covardia vingame
Dos pobres aliãdoz: Ella ferra,
Ella monstro de Roma, cuja boca
Sempre faminta, sempre ensanguentada,
Guetrazer a Eidade, e os Imperioz,
Quando l'q' Ella se farta: se! Por ventura
Guerria engolir o Mundo inteiro!
E l'iri; d'icunio, Pompeio, se os heritamos
Follem cercar a l'uz illustre Roma;
Matar l'la agente; destruir l'la campo

20

Orde deduras fui perade juço;
Com intestinas barbaras Filordia
Envenenar he obibre; q' dirias?

Que dirias os vossos Senadores,
Padres Conscriptos, povos illustrados,
Que queresem ser os Sabios do Universo?
Compro, reflecti bem, penhai Empoucos.
Bronquios partidos nad me tentad:
Protesto conservar livre o meu Reino.

Emquanto tiver vida; ou sepultar me
Com elle juntamente: Emfim Comvoço
Nem quero apais, nem me intimida a guerra. — Vai se
e ORA 3.^a

Compro e tortorio

Compro. — Nad sei tortorio, como vos sabodes
Ventajoso, e deriqueal partido,
Que tomoy contra vos, vedy sem magoa,
Cover precipitada esta Rainha,
A sua perdiçao: Contra nos, vede,
Que ja nad valem de parado enganos
Estraiçoes, e a industria: Enay armas
Ja valer vos naç indem.

Ext. — e Nem eu duo

Aproveritarme dellay: Este braço,
Este peito, esta gente, aquelle campo,
A simples forca, a natural defora,
A justiça da cauea; emfim, aquelle

Sustos Duros, sagrados Protectores,
Que se alimentad da Verdade eterna,
Que viri desonduis, virad a armas,
Comq̃ vencer espero: Val foi sempre
O caracter dos nobres Lusitanos:
Val e agora omni: Erri, bem cedo;
Viri, bem cedo, viris nelle Teatro
Da tragedia Romana, se esperuro
Para Nictorio, ouil e tota tagoma
Daquelle falsa fe, q̃ houbro tempo
Ja Dio. (se Dio.) algum triumpho a Roma.
Dovmo bravis, edo mio bravis, a Mundo,
(Que o Mundo alguma vez far justicia)
Oder, e o valor julgarã Logo
Julgarã quat donis merce onoma.....
A Dios, Compio: No campo nos veremos.
A terra 8^{ta}.

Compio 8^o.

Comp. = Que odesse caracters destas gentes!
Vovivis, perigosos inimigos.
Que faça onome si de Roma, ouvido,
E o nome do Mundo, e q̃ nada faça
Logo poder das armas Consulares
Mido alem tanto da terra, tal pequeno,
Como e a Lusitania: Que os Romanos
Desastando os limites do Universo,
Vindas, eiq̃ de barbaros triumphos,

Perder aqui a gloria, q' ganharas
 de Africa, e Asia, e conquistas!
 Omnes famos, Capitais de Roma
 todos aqui perderas, (queres gloria!)
 Devida, ou nome. Ainda o vejo
 corre tuvo como sangue derramado
 de immensa vida, de milhões de corpos.
 Voum hoje veris, o Lusitano,
 Geracas atrevido, q' se Tabe
 Roméo vingas a Patria: Opouso tempo
 que pedis a Rainha, foi somente
 Para esperas aqui esta Estrangeira,
 que deum ser Romana: E de Corrobo;
 Principe de Galles, acertando
 Apreuia allianca, espero, espero.
 Com sua gente forte, das principis
 a vingança de Roma. Já, Tertorio,
 Já, Roberto Tertorio, estai venido,
 sem q' Roméo derem bairrante aypados.
 Sim, paraq' se manclalla no teu sangue;
 Mas esperas tanto: sette dias
 Poras na minha mão, sem resistencia,
 Brumidos Trofos. Dos teos Soldados,
 Ainda hoje mesmo, os preparados ferro
 servira se para cortar os laços
 De que espero cortar esta Cabeça.

Basta a creatura e demora nome e edo,
Basta a minha presença temeroso
Para a batalha, para vencer as armas.
Doutor mesmo amigos. Com a affronta,
Desuberta a cabeça, opõe descalço
Como os olhos no céu, com vii eadicia,
Entrará entre os muros e muralhas
Pela porta de guerra. E com grito
Batalha parati esse guerreiro,
De quem triunfaste já. Não com maior
Esperante os amigos? Já está
Ed mulla, porq' espere? Assim parece.

Acto 7º

Christina e Compa

Christ. = Onde vou? Que empreito já' este
Dem e' a lla... nad' oi, nad' si g' suito
Que grito, e' temor: a nome tempo
Onguito e' vivito me agita.

Mas q' vez.

Comp. = Christina? Com: o' de dery!

Christ. Compa! ou Compa, ind' atad' brye

Me perseguy... fugamoy.

Comp. = E ara e' s' s' s' s'

persequy, defendy eum p'ouo.

Vo' nyte lito. Quem vo' d'ouice a' lla
Peregrina: sem f'auo, em terra e' d'anda,

22
Delirando o expulso de attia grandera.
Do vosso nascimento: que impudencia!
Avonia condicad, ovoio sexo,
Onome, abamos, occidite dalactia
Deuicy respistat: Que dirá Roma,
Que dirá Lusitania, vonda a Eysora
De Ampico neste estado.

Arit: E neste estado.

Que dirá Roma, Lusitania, o Mundo,
Vendo os procedimentos inhumanos,
Assem rezony, a publica injusticia,
Que praticou com frivoly pretextos
O Eysora de Aristia: Que guerreiro,
Que se jaita de heroe, máis se convinha
A fama de cruel, de vigre onome,
Deisai, q' devo fugir.....

Amj: - A Amacia Eysora,

Não me fugaij, amada Eysora, batta
Aminca loz fugai para o castigo:
Para adesculpa amonde moidade,
Então inadvertida: Esta conxorria
Amior louco desejo se propunha,
Qual soberba montanha, q' se erguera
Entre mir, ea fortuna: Mas já agora
Dormio erroz passados.....

Arit: Deuicy erro

Offendido on cig, por sua conta

Corre a justa Vingança: Eu sou quem tendo
Muito q' pertooar vos: O Romano,
Cujas barbaras leis opermittias,
Hasta q' vos desculpem: Sim; deixai-me,
Deixai-me já acabad, ou enad Eja
Quem seja testemunha das affrontas
De q' vos me cobrires: Vide, vede,
Que vinda sou Aritia, e q' esse tempo,
Que tantas vezes me damastes vna
Ja se acabou: A! Mas queira q' torano,
Segundo vos fazer me degraçado.
Damonica de ventura Satisfito
Ficai, q' eu sou sem tillã.....

Comp. = Que transporte
Vos perturba, senhora, Segundo
Que sou rio ante voi' mas ~~ad~~ rio delu' crime
De q' or Patria artumes melioras,
Ante deo acometer.

Arit. = Eu prometta
Daquelle eterno amor, q' me jurastes
Vadrem as leis vos salvarad.

Comp. = Senhora
Mas malogry o imptante favoravel,
Que a v'ote noy oferece A! Onde, E poro
Esforces mundo, q' serai so' vno:
Vriunfantey demin: facei agora
Que triunfe com vosso.

Arit.: E Leprosiel
que eu me esqueça, Compro, deq me forte.....

Comp. = Alex virt tuos neste dia
Voi podiej ajudar-me: Neste instante
dey amad a Corrobo, enos ligamos
Para esta grande empresa, emq seremo
Senhor da cidade empouca Egraj;
E podiej entregar-vos, sem reccio
A trechos do Principe Corrobo,
que voi La de fallar.

Arit.: Que novoq tucto!

Comp. = Senloro, nad temaj, q oleo noz quia
O instante feliz! Elle parece
que deste dia me duplica a gloria:
A fortuna com elle, para sempre;
Ha de durar do novo anno on laq;
Amavel Aritia, edei: He forca
que vos perca de vista esty momento. - - - Vaise

Acto 8o

Aritia 8o

Arit.: Meu Compro: Sabe a fortuna quando
vornaremz aver noq: Tanto gozo
Santa ventura, eu nad si se acria
Hum locead ferino, cum hyre eumana!
Inda, inda em Compro se me figura
Este mesmo Compro compadecido,
Nao e outro Compro; e eu mesmo.

Queja me fora ingrato: Sim, quem sabe
Nobrad esty muy contentamenty
Lecty com oído sobre a agua exorty,
Que inda anty deformeady reconfiendy!
Depoy de ser a fabula de Roma,
Inda rossi da Luritaria orillo.
Brisse imaginacã, nad me perturbe
Huma exresanca fragil, q' comeca
Inda agora amancer. Por eum instanty.
Deisame erel rogorty, q' me fonge
Omio Comyco, omio amado Exuro:
Dixame com tad pouco estar contente
Ma aminda alegria se misturada
Nai sei comq' britero, comq' susto.
Meo coracã (qual vero q' tivero
a Amargos lior por muito tempo,
Eq' difficilmente se he tira
Aforca ingrata do Saboy primeiro)
Perder, perderi de tudo inda naq' juode
Dor, rancady, de gorty, q' o cercarã
Que o encherã de susty, a angustia,
A, noday, em sonay: Por em uq' amay
figamay a fortuna: Atri fortuna,
Atri Amor: ety, Comyco, me entrego.

Alto de

Settorio, e frias

Int. = Mas sei Arias q' novor Sobrealty
 Exago no covacã. Esta Raoniza
 Perturbada, parece q' nã pode
 Acabar de dizer tudo oque sente:
 Mas sei q' tomo, Arias!

Arc. = Aneiramente

Vigiei este instante, em que pudese
 Com vovos aedarme hoje 18, para dieres
 Que hoje a Ristia com Pompeio foi vista
 largamente fallar, como em segredo.

Sott. = Que dizey. a Ristia, q' affectava
 Bem a alma vinda ca' pouca Erag.

Que novoy ameaçay crever vejo.
 Que d'arte a puto a couey vas' tomando
 Que negra tempestade vejo armarre
 sobre novay cabeça. Descontentes
 Obtrunçay, e Pompeio. Al' tudo exorta
 O meu justy receio. Mas as vey
 Desfarem se em Juizay de bonanças
 A peraday carrancey da tormenta.
 Confiamos vob' dizey. Mas, A ufido,
 Para nã aprenado. Que successo
 Pode obrigallo a tanto!

MEMA 2^a

Sertorio, Ausido, e Asias.

Aus.: Humana noticia,

Que espalhando se vai de boca em boca
Entre os meus Soldados, me parece
Digna de reflexão: Publicamente
Dizem, q' logo a Breveza se justarã
A pãz em Roma, q' Logo se offerce:
Deu'y a concellã, e influis'la
Favorave'y tempo'y arto, e a ella:
Não chamy' a de'gracia, q' inda' vemos
Cãd distante de nos: Al' alliança
Forã sempre a' euora' do' Imperio:
Em cãz Roma, a mesma grande Roma
Não de'grã a' se grande. Al' Não vey' egue
O q'to demandã!

Sert.: e Ausido: a gloria,

valer, armar, a experie'cia
Por outro modo adicorret me insinã.
Quem diminua, quem enfraquece a Breveza,
São talvez e'ly mesma alliança,
Que ou temo', ou a illura' vos punitã
Se Roma já se grande, não faremo'
Que ella seja maior. E'ly amizade,
Com q' se ajuda' mutuamente os Povos,
Que os contem moderado' nos limite.
De'ly' justa grandeza, e quem sustenta
Humã certa igua'dade, q' se chama

Entre nós equilibrio: Emfim, no Mundo
 todos de um ter parte. e Roma nunca
 Distingue a vassalagem da allianca:
 sempre são nos partidos affrontados;
 Quando já sente armad e fragueiras
 Com o ferro da espada, e entad com a outra
 temia sedicões, maney a industria
 Quaes ai q' vempoz hoje. Eue successo
 Hum meio e' de enfragueas as forças
 Das tropas surtanas: Sim, e' a fide.
 Para estas praças gente sempre forad.
 A vitoria e' a gloria das victorias.



Sup: e' o eu temo, Surtorio, neste dia
 Principe Corrobo. Elle convoca
 todos nos capitães a uma' assemblea:
 Vemo a sua reculta: Os nos soldados,
 Separados dos nenos, formad corpo.
 Hum sitio vantajoso ao novo campo;
 De donde, de luma viita ameacadora,
 Medindo estad qualquer dos movimentos
 Que far a nossa gente. Emfim recio,
 Que as nosas forças nad ponad
 Senão luma pequena resistencia
 Quanto mais conseguird luma victoria.
 Surt: He a fide q' falla. O Con! Que erute!
 O companheiro, o amigo de Surtorio.

Eu sou, eu sou, a caridade, a clemência
Eleito por Vós mesmo, por Vós mesmo,
Que mandado, por mim não traça, engrave,
Ficastes já, com desigual partido,
Eldomeneo Pompeio, fugiu Metelo.
Que vos não baste, Aulido, as manifestas
Drovas domes velas para animarvos.
Eglobeis id para temerdes
Hum General de Silla, hum moco incauto,
Qual se Pompeio, qual podeser Corrobo.
Homens não temem Lomery, sim: Os deos
Is não tad supriores: Confiamos
Confiamos não deos: leste agora
Vos foras favoráveis, ad! Que insultos,
Que grandes erros, q delictos novos
Podem fazer nos neste dia indigno
Da proteccão Celeste. Vos se acaro
Tentis ovono espirito gravado
De acuradores, de fiteas removos,
Sempre dignos de crime indicio certis/
Decorrei logo ai supplicas ardentes,
As gratas expiacoes, q eu vos protesto,
Prevenis mermos deos, q este dia,
Hade fazer a Lyria brillante
Don'tempores de Sertorio: Hade vovoverre,
(Vos overis o seuq futuro.)

Para gloria nos traucty. Lucio Antonio
 Para de Louira nos Annay de Roma
 Auspido, ter valor: Voltai ao campo
 De, e sperar; Fede e uma vez Sertorio,
 Com quanto eu bujo a ordem da Rainha,
 Fico q' excentis a que ja tendes.

Auf. = Estai certo, Sertorio, q' a obediencia
 Parto, em voz, em os deus confiado.

SCENA 3.

Sertorio e Arca

Sert. = Vai tristes as circumstancias sed de tanto
 Para abalar o animo may firme;
 A Rainha, sem duvida, informada
 Esta de alguma dasella: Aristia.....
 Pompeo..... Corrobo..... que resolver pode
 Toda a prudencia humana. Mas supunho,
 Que tad presto de nos se preparava
 Ogolpe amecador; por Viriacia
 He que temo lamente. Ah! Que ella diga:
 Deus, a fugentis desta Rainha.

Ah desgraça q' acoress! Mas fugamos
 May valor de q' temo: A esperanca
 He aultima louca; q' em nos morre.

SCENA 4.

Viriacia Sertorio e Arca

Sert. = Chegou enfim magnanima Rainha;
 O venturoso instante em q' se meo

De suma gloria immortal ambos coroado
Esperamos sempre, com noia de Graça
Promptos para invictos; se me faltava
Vir avonua presença: O vovoz o lly,
O vovoz bello o lly, sad ai lures,
Onde omeo coracão ardendo, beya
Quisiscarse das terrenas manelay
De Graço, e demortal: Elle me influem
Parte do seu espirito: Não temo;

(Quero o vovoz, e sedetal sou digno.)

Não temo a guerra, não me susta a morte.
Para vencerlo se basta lembrarme,
Que contendo por Vir: Em vovoz nome,
Que invocari mil vovoz noz anatto,
Comari novo esforço: Em firm, e tenloro,
Neste momento, de q ponde a gloria
De toda a venturia, avonua graça
He o univo auxilio, q procuro;
He o univo sempre, q vivo.

Vir. = Virtuosos Fortorio, avonua esforço,
A vovoz expremendo, avonua dells,
A vovoz grandes, q avonua alma exvovoz,
Em firm, eum nad. Sei q, q em vir describe
Que vos poem m. alem da cofosa humana,
Digno vos fai da doce recompensa
Que eum Erioe, como vir, q ama a virtude
Pode esperar de summa muller Ravida.

Cort. = Sertorio nada esperas; e se esperada;
 Se fora amarras mais, se mais pudesse:
 Mas anno a guerra pelas consequencias
 de importantes de pezo, anno a guerra
 tomante, porq. a guerra, porq. e justa,
 Porq. vñ a farses, emicy q. tudo,
 Pelas altiz estimulo da gloria
 de oporuer: Logo aos vidos per triunfante
 Protes bandeiras, destracadas lanças:
 Aquelle mesmo reverente affecto,
 Que tantas vez me obrigara aver vos
 He neste instante, (q. vustoro instante?)
 Que aduixar vos me obriga: e deo sem lora....
 Empim, ad vos, Rainha.... ad vos.

Voi. = Sertorio.

Cort. = Senhora?

Voi. = O justo Cor. Como e possível
 Que vos veja partir, e q. não posso
 Dado bem a acompanhar. Permittime
 Que morra junto a vos, q. a vossa lado
 Vos sustente obroquel, ministre a lanças,
 Outras vuy elcario no combate
 Ameaçado vos vix de maã Rainha;
 Ou correrem arrebet de golpe,
 Ou vordarei sinal, tollendo dum gesto;
 Mas e de confiar de vossos offor,
 He darvos eu, procos do meo zello,

Eu quero acompanhar a revolta

Sert. = Sougavião, Senhora, aminha vida
Mas vale tanto, q' nos este avria:
Por mui, por vir, por ella aordeoy juro,
Devor deisar vingadas; mai, Senhora,
O tempo corre, permiti q' passa:
Crede, ó Rainha, q' vos levo rialma,
Onde reinavoy sempre: Mas se estendem
Attanto os vii Imperios da hosteana,
Que lá vos facai guerra: Mas a guerra
Torna a clamar-me He tempo. Adey Senhora.

Vir. = Mas, Senhora, q' querai... Graçias, sertorio,
Eu fizo, e vir partes deus, q' papa
Que extrema de impaciencia. ad. Que eu vai pmo
Viver sem vir, nem acabar com voga.

Sert. = Já me falta o espirito. Senhora,
Olla q' nos perdemos: Permittime....
Adey Senhora: Crede q' vos amo.

Vir. = Povo morre no novo anno segura.
Amay quanto direi.

Sert. = Vir me abonate,
Há bom pouco instantes: como posso
Deisar devor amad, se amo avirtude.
e Sena 3^{ra}

Curio com os precedentes,

Curio. = Esperavoy Senhora, q' os inimigos
Já para esta cidade se encaminhavoy.

Vide, vide, q' e tempo.....

Int. = Sim: He tempo:

Exonde fiqui de Corvob. a' Crognas.

Mas adra em distancia consideravel,
 Mas redistingue bem se a' de Corvob
 Vivad incorporadas: Entre nuvens
 De ego p'o, q' n' equadriens levantad,
 Entre otropel de Numidias Cavallo,
 Gemendo vem as gravidas tarretas
 Compriteros de equos: Elly as longe
 Vaguros, peados Elefantes,
 Formidaveis a vista, me praxecem
 Montanhas, q' se movem: Ireme a terra
 Com tanto peso: Ab inquietas lanças
 Dorrorantes e' t'bad, representao
 Qual da ondas grandissima scava
 Abflutuantes, aridas e'rigas,
 Aboutadas do vento: Os novos fias
 Medros, nad detoso, mas turbado:
 Imposta muito q' voltej ao campo
 A animar non gente.

Int. = Sim: cu parte

Eu toro a' scorchos, e avingervos:
 Invencivel Davi eu, de Corvob
 Nad temais a' trav'wery: Vivei seguros;
 Olvrad nad mente: O grande Deos

Mad enganad or Comeng. Tudo, tudo
Amay esta Victoria nos piramete.
Avin do lio equito, elle me fallas:
Omco rival, o perfido Corrobo,
Hoje mesmo, hoje mesmo, atada ao carro,
servira de trofeo a vossa gloria.
He preciso partir.

Vir. = Partir sectorio.

Sert. Aho convoco levo-vos comigo.

Vasie

Setor 6a

Viracua e Curio

Vir. = Ah querido Sectorio. Quanto temo
seu incerto destino. Esta Extrangieira,
su medrinste, Curio, q fallara
com Pompeu em respeito da pouca Cora.

Cur. = Nada disto temente escutar pode;
Mas nos alegres rostos se lha lha
Hum interno aborreo, e uma experianca
De exito venturoso no successo,
Que acuteladoj contra si bratarã.
Ficou depois, e em pouco punitiva;
Efarendo observalle os movimentos,
Sei q anty de salid desta Cidade,
Fallara com o Provirajre Corrobo,
E q vad para o quarto de Avitia
Genty de comenday concorrendo.
Da fuzada de Corrobo se preuumem.

Vix = Com Pompeio Aristia. Evacitante
 Principe Corroto. Desertorio,
 bello q' fara. Oque e esforço.
 Oque e uma Rainha, rod cada
 detraizem inficij, deiri enganij
 Verdij pelas mãoz diminuladas
 De inimigoz domesticos! Injusto
 Oguilhoz Pompeio, multes infame,
 Corrupto, Capitaiz, armas indignas,
 Armas si feitas para as mãoz daquelles
 Inimigos de honra, e de verdade,
 Aquem ojusto co fecla q' ouvidoz,
 Aquem naõ vale a proteccao doz Deoz.

Acto 7o

Elmoria e os precedentes

Elm.: Ah senhora. Perdidos somos todos.
 Humo tropa infiel de Corroto armado
 Salio com Aristia do seo quartel:
 Cumultuarimente correm todos:
 He tudo confusao, terordem tudo,
 Impossivel parece a existencia,
 Quanto mais a victoria: Ah lio. fugamos
 Procuramos salvarnos. De Corroto
 Outro corpo de tropas ai murallas
 Duim q' se avizora

Vit.: De apprehensio. - - - - - Para Curio
 Convocas de tornad em meu nome, toda agente

Capas de tomas armas, toda, toda
De ambos os sexos, de ambas as idades:
e volver algum tua vil, q vacillante
Nos sacrosantos amor, q a Patria deve,
Divide o furo, viverolats fiqua,
Barril q' eu fizes: Avonia espada
Com elle augmenta numero de morty.
De um quanto eu naõ vus comomeu engendo
Com a minha vida, comomeu sangue todo
Encher de unveja a huma, a Patria de Louira
Roma de confusã, de gloria o Mundo.
Cur.: Aparentar as vestas ordens parts.
Encomendar aos Deos a buenho.

SENHA 8.

Viriacia e Elmoxa

Vir.: Cara isto, fortuna menterosa,
Cara isto a q' foi... a Patria (os Deos
os laos sigas: O sombro generosa
Do grande Viriãto: Vedes, vedes
Avonia soberana, avonia fillas
Cercada deus meinos de humenos
Que ojuço vos puserã, q' tirared
A vida addegenios, que pulejara
So pela Louira, enãd vos move
O estado em q' estã: Poi vinder vunde
O assassinio de meu Pay, tirarme
Com a minha espada avergonçã vida

Ainda mais cruel, q' a mesma morte:
 Mas primeiro estas torres, este muro,
 Estes sagrados templos, este mesmo
 Jardim de Palácio, Fedura as

Humas ruínas, e a mesma cinza
 Que restarem do estrago, ao deus juro
 Defender, ate dia' o ultimo alento:
 Que ai vey o temor jái valerem
 Cui aconiternacai desesperado.

Acto 5.
 Soneto.

Arístia presa conduzida por guardas.

Aríst. Onde estou? Que foi eu? Injusto deus?
 Que erro? Que torto olhada me agita.
 Sonhadas alegrias, vanas promessas,
 Fúteis esperanças, já detidas
 Diante meo Arístia obto me fugitivas:
 Para ellei não há mais luz as sombras
 Do infameo delicto, q' me accusa:
 Indigno sed deves or repletao
 De luminoro dia, nem me atrevo
 A arguelly para o lido deus expon lido
 Que faill foi? Que de deus ^{ano} ~~lido~~ ^{lido} ~~lido~~ ^{lido}
 Imprudente Compus. Estas tacias
 São or ditas or, venturoso lido
 Comq' eu via de unid noj para sempre

Abortuna, e Amor! Tu melancolice
abeste profundo abrimo de mizerias:
Tu as cruentas Aras ungiute:
Tu me abas ute avas araficio orfame
Defum a suspeticia injuria: Sim: Tu me gono
Tu me fruyte auctora de summa culpa
Que aõnda perdoado nad se extingue
e Namemoria da gente.

CLARA D.

Aristia Viriãia e Elmorã s

Vir. = Dize me q motivo...

Arist. = Amargo lance!

Amora, anegra mad se antigos Padres
que sempre como sombras me acompanad,
o d'os me febeu, quiseu meos jaug
Aofatal precipicio, em q me deye
de todos despendado: Eu sou a triste
Esposa de Compeo, (que nunca o folo.)
Entrei na vida corte perseguida,
Orem nad eleva: My, Rainha,
Compeo..... amor....

Vir. = Ta' rei: O contrãdoto

Exei Romano, Euxii ser ingrato
que seji sagrada, q avii antumei,
que comitãõs anti monty un truisad
A avona eduecad? Hedete modo,
Hedete modo, q aprotida Roma

Nobis a sua granderos. He este governo
de grande acollimento, q' oncontratey
nas minhas terras. Dobemigna Eorruca,
que se chama vobreo, e p'pria e cite?
levaia; e p'pria fiqua, ate q' ordene
qual seja o seu castigo.

Ant = Basta, basta

Para castigo aminea desventura,
Aminea confusao, aminea affronta:
Eu quero ver, grande Rainha, eu quero
ver amay empunhada mediamen
Entre Vir, e Campio: Vede, Senhora,
que ainda poder se.....

Viri = Bem vos entendo:

Bomai bem ai medidas aos projectos,
que vos propoem avolta temeraria
Ogueltoza esperanca: Por ventura
Esperay vos kempio victorios
Demoin, ed uictorio? E que impletemos
Avolta proteccao: se aminea loba.....
Mas vinda naõ e tempo: Leteraing.

Ant = Que confusao? Et dury? Acabame - Varise
e SENTA B^a

Viriacia e Elmira

Vir = Ja os dury piedros principiad
e Nouvid nonos rogos: Ja tomou
e vob alguns principios de triumpho:

Bastou minha puerícia na cidade,
Para pôr em fogo aos habitantes,
Deixando as casas, perturbedas
E fugidas, sem saber onde fugiam:
As temerarias Mães, os tímidos filhos
Apertando nos braços, levantadas
Por toda a parte inconsolavelmente pranteando:
Adroas, e as muralhas guardadas,
Portas, e forte, e bem disciplinadas
Mas esperando a súbita violação
Do intertino assalto, parecia
Contente de morrer, pori da victoria
Reconheciam todos: cego, e curita
Da comitervada gente, operando
Atanca, e levava, me convido
Para ir a primeira, e atacar
O insolente, perfido, acto re
Da infame sedição: todos seus brades
E perfido valor: sem consentirem
Que eu os acompanhasse, arrementeiras
A gente de torvos, e flocos
A porta principal: enfim guardamos
Esperto, e perdemos: a virginita
Ela indigna mulher, no meio delle
O animava com rancor e fofegadas
Nas barbaças politicas de Roma:
Mas eu estou contente! Nasty Drey!

Qual seja o destino de Estoril?
Algo se elle não entra em laço briga,
Hoje meino triunfante, deq' servon
Todas estas victorias!

Im. = Da fortuna

Porq' deponhas, quando vos martha
Vad rirndo remblante!

Vir. = A minha Elmira!

Quem vive nos felizes rirndo da fortuna
Nad acontece bom; Mas curio cega.

SCENA 4^a

Viracica Curio e Elmira

Vir. = Que noticia nos dai do novo campo?

Podestes das muralhas observalls?
Distribuytes, Curio, as minhas ordens
Como eu volas pauci? Como encontrei
Panimos dos novos? Ficaes todos
Promptos, e firmes para a nova empresa?

Vir. = Senhora, aires pugnaveis laço briga
forando fica de summa par servon:

Os meus abocados habitante
Subidos nas muralhas, nad refartad
De dar graças aos deus; repetind,
De quando em quando, entre festivos eios.

Umno grande, crescentavel nome;
Jurad todo por elle, aovno lad,
Perder antes avido, deq' a gloria

Deacabarem convulsos: Mas do tempo
Nada poder saber: Só se observa
A longa e vulto de hum guerreiro armado,
Que tad rapidamente se encaminha
Para esta cidade, q parue
Que oclad, nad trilla, q nad rompes os ares.

Vir. = Nada porio: He tempo de quebrar de todo
A vida ao sofrimento: Deu setario
Eu mesmo irrei labed, qual o destino,
Qual se otte tom rido: Hum só imitante
Sobreviver nã quero a sua perdoas:
Vou perdurme com elle: Som, no meio
Das inimigas lanças, juro adir seny....
Poem Arcas edio de sangue, e pã cuber to.
Egeremq: Primeiro quero ouvillo.

Arc. = Venturoza, emagnanima Rainha,
Somos felizes, somos vencedores,
Gugio, fugio Comico: triu refou setario:
Elle por mim vos manda esta noticia,
Emquanto avomy per nã vom traxeremq
O venidiz de pois da batalha.

Vir. = Que gozto! Que interior contentamento!
Atã meo a Arcas? Santa venturosa Eecolta?
Al: Dize me, o setario, omne setario,
Inda tardará muito! Vom fonda?

Arc. = O sangue todo, q de tinge as armas,
He qz suy inimigo: Vad illero

Volta como parteira: elega ao Campo;
 E com os olhos levando aironas Troias,
 As obscuras tas prouças, q' parece
 Que já são venidas: De Corrobo.
 As alcinças q'ntas se pueras
 Afavor de Gungo, e parte della
 Para esta cidade se apresaram.
 Sentorio se prestuhas; emai podendo
 Voltar ao suoror. um, p'ra q' estava
 Em accai de inuestor contra os Romanos,
 Que virão prouor allo, vinda quasi
 Deranimado já a l'ion, con nono,
 O capitay do exercito conuoca
 Para a fronte das Troias, e subido
 Num lugar alto, atodos dominante
 Deluma voz, q' as ontranla penetraro
 Dorudo abrimo, em q' Plutad se encerra
 Sobtu estas palauas temerary,
 Que avia de eminou mais q' a eloquencia:
 „ Amador Lusitano, conpanheiro,
 „ Mais do q' subalterno de Cortaxio,
 „ Que via do Cor, q' de conjianca
 „ Vo ate a mais: e a mais, q' nouito tempo
 „ Cad jamos triumpho recolleras,
 „ Tanto tanto Romano maneatras,
 „ Tanto tanto expiariras; tanto veres,

„ Se esguerdad para os Dólos deus
„ Adas lhas graças nos piedades lompas,
„ Cujas paredes inoas etai cubertas
„ Dependenty de pejos. Nasty valley
„ Inda ao longe parece q se eructad
„ Os lastimeros, ultimos gemidos
„ Das miseras doncellas, q espiravam.
„ Abracada um a terra ai maq infames
„ Don'tobady de Gelda: O gorte forte
„ Que espirav! Que temey! Hum aliado,
„ Que Eavia os traídos, ja era indigno
„ De ser novo aliado: Que perdonas!
„ Que nos levas! Urrouny apustica!
„ Das maq da espirada. O toraony de pejos!
„ Os proteccad do Deu! Afortunad!
„ Tudo temos aindos; aindas lompas
„ O meim q ate agora: Eu reconeus
„ O perigo em q estamos: mai se E grande,
„ Maior sera a gloria q resulta
„ Demorres pelezand, q fugindo
„ Havny de abandonar (suspirando
„ Dize.) „ Avoum paines unono amarel.
„ Antiga protectora! Nom uma tempa
„ Com o braço estendido, noz amostva
„ A stopas do Romano, q ja vinhad
„ Muito perto de nq: e continua?

22 Esperar q' estes barbaros romanos
22 Não vendam terras mat. Viras e vidas,
22 Como a muitos cordeiros; que vegg' os seus
22 Vanos, vamos morrer: Para invictib'ly
Nosinal' abombetta Lusitana:

Axamado today: cada um dos reinos
Hum' sob' terra parva. Serem, matad,
Vençam, triunfad; finalmente, cantad.
A victoria maior, de q' tem sido

De la obriça os montes se tem unido:
Por elles vai fugindo envergando
Dompro, capping dos seus q' mal puderad.
Esperar a victoria: Elle não pode
Vardar muitos instantes; pois voltada
Para esta Cidade, recuando
O insulto das armas de Lisboa,
Que vira para ella encommenar.

Al meu Arcas! Que pinto sab' os deuses!
O Deus, o Justica, o Innocencia,
Filhas do Leo auctora da victoria,
Armas, figuras, invenciveis armas,
Com q' os Reinos, peljud, abridos,
Que nunca se comrosem; abicados, abicados,
Que nunca das deus, em uoi se fundam.
Toda as minhas forcas: la de toda
A traicoes, e o engano, seca barad!

Si para ongro Vartara descera
A vingativa busca. Vamoj, vamoj
obempla viritas. Mas vem sortorio.
AENA 3^a

Sortorio Viriana eor precedenty.

Vix. = Permite o lio confim, q' torra averug,
Caveroj vancudat. Estimo em monej
Dag oninterer de Victoria,
Dag reputatad do vomo nome,
Cavona amavel vinda, poi logo ella
Hum B vintante aminea naõ duxara.

Sort. = Pela voma, o' d'auinlo, e q' amou zolo,
Vrabulou, vomo tanto perigor:
Ellu forad os credity, os luroy,
Agloria, afama, a Enrra q' padra
Emexat quem naõ tinha outra experencia,
Dag vuvon vingadaa, Dag vuvoy.
D'Agoy me luxara.

Vix. = Mas dircime,
quem tao' oppresso e. De boxodo
Como fay o destino

Sort. = Voi, ton Enras,
Qual experanca de idem frãdox padra
Iqualou abalanca a forte, e a calha
Na' labioj por Avia, q' este tirano
Koytara dormay, vinda a talaray

Com sua parte de fogos, sem q' occupasse
Embaracalle opalla: mas ventidos
Onozidos Romanos, tendo a gloria
Dever fugir Pompeio desbaratado,
Vittando a saccorrerio, no caminho.
Encontro a vil Corroto, q' fugira
Caabom desta Cidade: Em fim demido.
Elle, e os seus perturbados naq' suad
Fugiu de todo ao impeto dos romos,
E que entre ladera, e goro, comq' vinha
Dapadau Victoria, or abucaras
Querir sem resistencia: Hicri arrojaras
As armas sobre a terra, outroy as armas,
Deixado cabir de maoy, pedindo a vida;
Vozes em fim levando, so Corroto
Mas querendo viver, decessorado
Intenta ante matar q' xenderes
E noivos de embaracal: e cu de manda
Logo prender a maoy, tirar a espadaa:
Pirrapuro o conduro, e prero ficos
Com os infelizes socios, q' tiveras
A mesma Sorte: Finalmente aq'ly
Buona arbitria deidia se prade.
Ena bona presencia, neste instante
Serai julgados todos: Ad esperas
Que mandis, q' a parcaos.

Vida e Simi, q' vendad.

Etad bem Aristia. - - - - - e Sentare.

Alma 6^a

Corroto com ferro, varios Capitaço
com os succedentes.

Cor. = Al. q' ate fage

Demim, am com a morte. Amiga Parca,
que tantas almas a Dutai leuaste
Dos companheiros meos; tanto vos peras;
Tanta vos peras amindas. Eta, e Sertaxia,
Tanta nella ta vos. Amuoz me iolta;
Com ellas mermas eu viros sepono
Quebras onegro fio, q' sustentu
Humma vida tai dritte. Acaba, acaba
Destruio fuz demim, como frison fante
Do deusa Coracod Reia Rainha,
que eu nao pude abrandar, q' nao pude
Meu suprioz, e lagrimas moavello.
Ficelle aposto, to ame do Mundo,
Em cusa fuz q' paracut nao deua
Hum monito aos meos monitos adira,
que infecta com sua labata maligna
Oar daluritanica, a terra toda,
O mar, o ceo; ate o mesmo Inferna
lexa minha presenca pavorosa
Hum tormento demais ao endurecedor

Mãe de Corrobo tal, q' nad merce
 Ainda ame ma ~~terra~~ coterã doj Deuse:
 Nad tem Jupitẽr xais; nad tem pena;
 Ominivavel Mingi, q' se penas
 Meidil com a minheas culpas: Oe se Eouesse
 Oe se Eouesse com lugar fora da Munda,
 Aonde respirare, onde nao' uia
 Mais do que..... O espirito me falta,
 Acabame, Sertaria

Ext.= Nad, Corrobo;

Degradado Corrobo, aminda eyrada
 Nad se fes para barbaro Cutela
 Desistimay Eumana; q' nad jodica
 Empunear outra eyrada.
 a Carta 7^a

Aritia cor. precedentes.

Arit.= A cada instante

Bebendo esta mil montey. Oe q' lento,
 Vergonoso suplicio? sem de culpas,
 sem amigos, sem patria, sem Eoro,
 Na terrivel puxencia da Plavica,
 Que novamente me ondera de injurias?
 Companheira do crime de Corrobo.
 Oe Cartuna? Oe Corpoco.

Ext.= Como Eponiuel.

que Aritia tadbem contra noj fone
 Vix.= Su, Aritia, obierua quãd' disferenty

Sad nonoy Coraçõem: O teu respirar
Huma injusta vingança; como perdoar
Huma infame Traição.

Abrit: = Da meu destino
Eu o cope a bendição: Fare agora
Demuni õs quereres; pois é tua
Abriente fortuna deste dia.

Vit: = Não é comue triumpho õs õfys grande,
Sim, a minha piedade e unilamente:
Para vos perdoar e q' estimo:
Não quero vingar: Para vingança
Basta poder terralla: Eu vos perdõ'o

Abt: = O esposo? O virtude do Hexoimo.

Abrit: = O Tamara Raivões, digno sangue
O grande Viriatõ: Veras honesta sempre,
Inde quer q' a fortuna me acompãe
Do meu Loupre amay alto a tempo,
e Multa para visõs õs q' mandao
Sobre a aduica terra: Placada
Detad nobre virtude, omue crãe
Pure, em quanto no mundo souer Vassallo
Pois s'õ tu, tu id es entre os humanos
Alma real, dignissima de Imperio.

Corõ: = Que larra! Que seja dentro da alma encerrõ
Num mar de indignaçõ fluctua, e bate
O afflito coraçõ: Em vez de lingua,
Mortal veneno a usia me circula.

Já deste corpo oprimido rancoso
 Quer salido, enad, pade: Já me fálta
 Alca, a forca, a soffrimento, tudo
 Muri desemparrando: Já nad, juro....
 Sobreviv nad, juro a minha affronta.
 Sum, até a Britia te temunha....
 Quando exera morrer, se hoje nad morro.

Vit = Vivez, vivez, Corroba, q' o castigo
 Veris na propria injuria: Darlle a army;
 Sottas, Sottas de gymias: a brille a porty;
 Tra bater as das soberba Roma,
 A recoller em si a costumada
 A traicad, e a perfidia: Sum, dicei lle,
 Que noi os luntanos nad sabemoz
 Aburat da degraça q'z venedo:z
 Que apprendao deste exemplo a ser com elle
 Mais fici, mais portado, mais Eumano.

Corroba = Um, E tempo. Rainha de Eumana. Et ornand
 Venturoso portaria, vide, vide E a espada
 Da d'ella liberdade, q' medeste,
 Queo, q' hoje faz: acaba, morre
 Morre infeliz Corroba. Viriaca
 Já q' nad pade..... a deo, na alma te levo. - Mata

Vit = El Ceo. El Ceo. Que barbara vingancia!
 Que impiedade. Tirai de entre meo olhos
 Vad triste objecto.

Sott = Vil procedimento.

Vii. - Vamon. tertorio, agradecei ao Deo
das grandes, favoraveli beneficior;
Ante cujas alturas, corados
Dei sacrosanta Laura, ficaremos
Por Eyminea ligados para sempre.

Eym

AD

